

Discutindo a Notícia

Criado por: [Ana Marcia A M Paiva](#)

Contexto

Estudando Educação Midiática, tive acesso a diversos materiais interessantes sobre Informação, Desinformação, FakeNews e durante o curso realizei um teste com diversas “notícias” e tínhamos que verificar se a notícia era verdadeira ou falsa. Então resolvi fazer um teste semelhante com os meus alunos de Ensino Médio, que se consideram e são considerados no senso comum os “feras” que “sabem tudo de tecnologias”. Descobri que eles acertaram pouco do que era VERDADEIRO ou do que era FALSO e esse foi o mote para iniciar o trabalho. A partir daí, discutimos cada notícia e estudamos formas de detectar a veracidade e a intenção das mesmas. Estudamos também notícias antigas, do passado, antes da internet, que também eram fakenews com intenções bem claras, via jornal e rádio.

Objetivos

1. Consciência crítica de que somos inundados por informações, e muitas delas são criadas ou descritas com o objetivo de nos fazer repassá-las ou de acreditar nelas e, assim, agimos por impulso quando a notícia nos causa uma “emoção” seja positiva ou negativa.
2. Desenvolver habilidades e práticas para “interrogar” a notícia ou a informação.

3. Criar um senso de responsabilidade consigo mesmo e com os outros ao nosso redor, no sentido de orientar e alertar (isso porque muitas desses compartilhamentos estão nos grupos de família do Whatsapp).

4. Exercitar essa “discussão” sobre as notícias e informações expostas em diversas mídias.

Recursos educativos

1. Usei um formulário online para realizar o Quiz. Os alunos tinham que avaliar o enunciado da informação, a imagem e verificar na internet se seria verdadeira ou falsa, com recursos que eles já conheciam.

2. Depois das aulas online de discussão e descoberta de ferramentas e formas de verificação da notícia e de aspectos a serem observados (2 aulas), eles produziram uma análise de uma informação que foi escolhida por eles em um “canvas” (disponibilizei um documento de apresentações (online e em arquivo para eles) que eu criei para orientar suas descobertas e análises.

3. A finalização foi entregue em um MURAL ONLINE em que descreveram a informação, deram o veredicto se eram falsas ou não e anexaram o CANVA)

Metodologia

1. QUIZ com 10 informações e fotos apresentadas, para as quais eles deveriam responder se era Fato ou Fake - foi o disparador que aguçou a curiosidade e a vontade de acertar e reafirmar suas competências de “expert” próprias dos jovens.

2. Aulas síncronas em que foram discutidas cada uma das informações contidas no formulário, suas intenções, incoerências, contextos, fontes, etc.

3. Análise do que era DESINFORMAÇÃO, que não era totalmente falso e nem totalmente verdadeiro, como os casos

- OPINIÕES PESSOAIS diferente de NOTÍCIAS,
- CASOS VERDADEIROS com FOTOS FORA DO CONTEXTO,
- NOTÍCIAS VERDADEIRAS mas que as FOTOS ou a CHAMADA foram feitas especialmente para incitar o DISCURSO DE ÓDIO (revolta)
- MANIPULAÇÃO DE INFORMAÇÕES por gráficos fora de escala, por exemplo,
- dentre outros.

3. O primeiro registro (individual) foi em um MURAL (MURAL A) em que cada aluno poderia contribuir com dicas, orientações e sites que poderiam ajudar a desvendar a notícia.

4. Análise histórica das fakenews e porque elas acontecem, suas características e intencionalidades, mesmo em tempos antes da internet.

5. Trabalho em equipe: Cada equipe escolheu um tema (Polêmico ou Não) que anda circulando no INSTAGRAM, JORNAIS ONLINE, VÍDEOS, POSTS, GRUPOS DE WHATSAPP, TV, etc. e os alunos deveriam buscar a mesma informação em vários canais midiáticos e verificar os indícios, contexto, fontes, intencionalidade e dar o veredicto se era FALSO ou FAKE ou se era apenas uma peça de HUMOR (SÁTIRA, MEME) que só se entende de conhecer o contexto, por exemplo.

6. Ao final, eles deveriam registrar, em um MURAL online (MURAL DISCUTINDO A NOTÍCIA), o resultado da análise e apresentar em classe os argumentos para afirmar a veracidade ou não da notícia.

7. Apresentação de cada equipe para a turma.

Número de aulas

- Realizei 6 aulas síncronas de 40 minutos para o processo todo.

Resultados

Percebi que ficaram envolvidos com o tema e que chamou a atenção deles.

O questionário inicial os fizeram recorrer a mais de uma fonte, gerou uma certa competitividade, para ver quem acertava ou não.

A partir da análise do gráfico de respostas, ficaram interessados em saber o “como” descobrir.

O fato de explorarmos não só FAKENEWS mas muitas outras facetas da DESINFORMAÇÃO.

Por que recomenda?

Vi engajamento e um aprendizado real e significativo.

Adaptação/recriação

Este trabalho foi resultado de um curso que eu fiz de Multiplicador de Educação Midiática (EDUCAMIDIA) em que estudamos os temas e fizemos um QUIZ parecido e discutimos todos os aspectos apresentados.

O Canva foi criado por mim, a partir de uma estrutura do NEUSEUMed (E.S.C.A.P.E. Junk News desenvolvido por NewseumEd. Distribuído por www.educamidia.org.br sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International (CC BY 4.0)

Referências

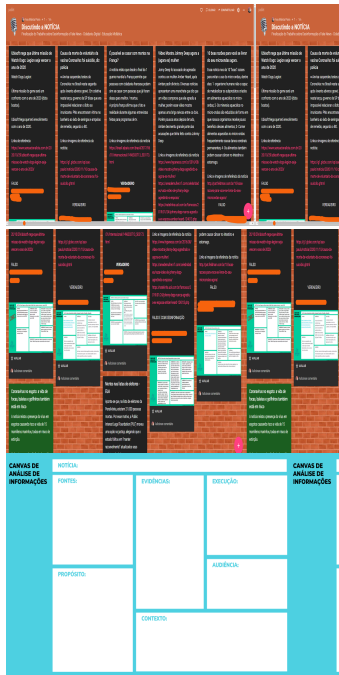
<https://educamidia.org.br/educacao-midiatica>

<https://newseumed.org/sites/default/files/legacy/2017/05/ESCAPE-Junk-News-Poster-w-FB.pdf>

<https://newseumed.org/fact-finder-guide?unlock=HyZQZx4ehEvQZ6ud9>

j

Imagens



As imagens e vídeos indicados nesta prática não estão sob licença CC BY NC, caso queira reutilizá-los, entre em contato com o autor da prática pelo comentário.

Competências gerais da BNCC

Comunicação e linguagens

Cultura digital

Responsabilidade e cidadania

Competências socioemocionais

Resolução de problemas

Público Alvo

Ensino Médio

Formação de professores

Temas

Alfabetização midiática

Fakenews (desinformação)

Ofensas e ódio
